



DIVERSIDADE E
INCLUSÃO

ORTOGRAFIA - LÍNGUA PORTUGUESA



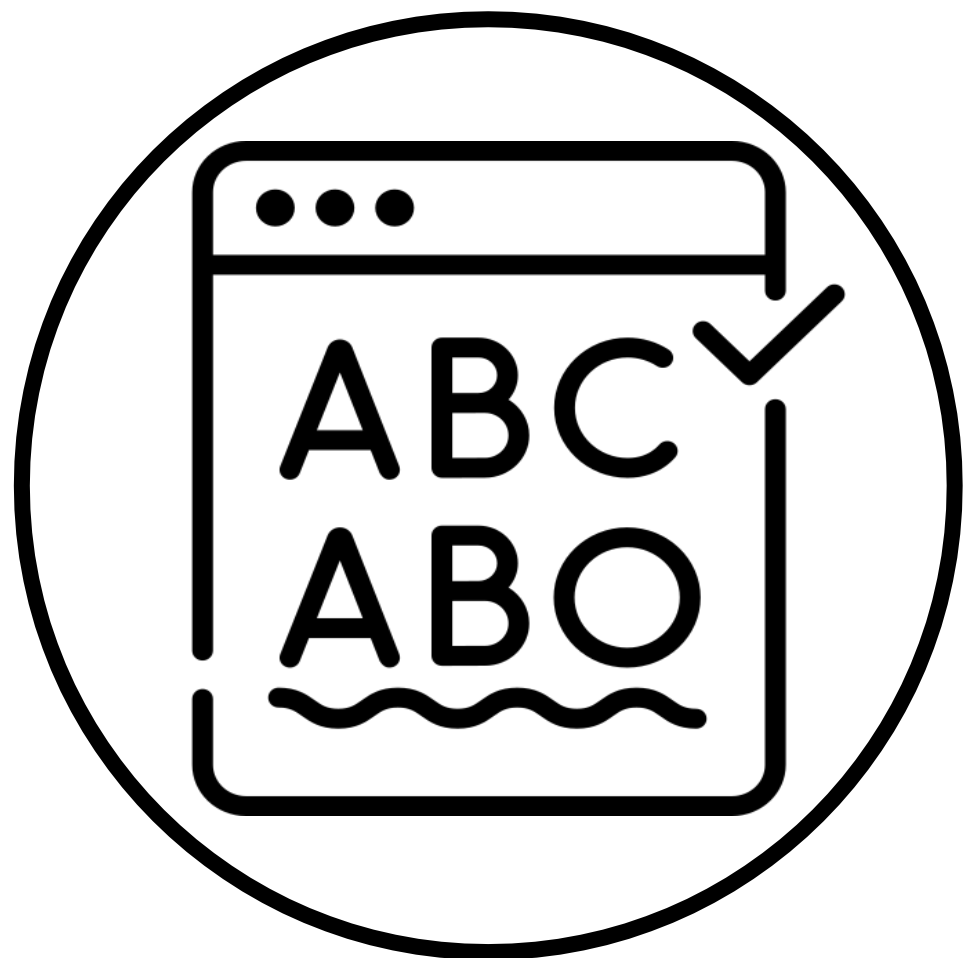


E TUDO MUDOU...

O rouge virou blush
O pó-de-arroz virou pó-compacto
O brilho virou gloss
O rímel virou máscara incolor
A Lycra virou stretch
Anabela virou plataforma
O corpete virou porta-seios
Que virou sutiã
Que virou lib, que virou silicone
(...)

Luis Fernando Verissimo

O que é **ortografia**?



A ortografia é o conjunto de regras que normatiza a escrita das palavras, promovendo a preservação do código, que é a nossa língua portuguesa.

A ortografia é o sistema oficial que representa a língua. Sua função é preservar a correta grafia das palavras.

ORTOGRAFIA – LÍNGUA PORTUGUESA

- *O que é ortografia?*
- *CPLP*
- *O novo acordo ortográfico*
- *Por que uma nova reforma da ortografia?*
 - *Cronologicamente*
 - *Objetos do acordo*
- *O que mudou?*
 - *Acentuação*
 - *Maíuscula*
 - *Minuscula*
- *Exercícios*

O que é ortografia?

Ortografia é o sistema no qual a escrita das palavras está convencionalizada. Graças a ela, a grafia dos vocábulos é preservada e sistematizada.

A ortografia é importante porque prescreve regras e usos, já que não há identidade perfeita entre os fonemas, pois fonemas semelhantes podem ser representados por grafemas diferentes.

Já pensou se não tivéssemos esse importantíssimo recurso para responder às nossas dúvidas? Estaríamos perdidos na complexidade de nossa língua portuguesa, especialmente em sua modalidade escrita.



O que é ortografia?



A palavra ortografia é composta por dois radicais de origem grega:

- Orto (elemento usado como prefixo) = direito, reto, exato;
- grafia = ação de escrever. Sendo assim, ortografia significa ação de escrever direito.

O fato é que escrever direito demanda muito estudo e dedicação, e aprender a escrever é um processo contínuo, que será vivenciado ao longo de nossas vidas. Portanto, conhecer as regras que regem a ortografia de nossa língua significa maior probabilidade de proficiência na modalidade escrita.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é uma organização internacional formada por países lusófonos, cujo objetivo é o "aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros".

A CPLP foi criada em 17 de Julho de 1996 por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe.

A CPLP tem como objetivo a concertação político-diplomática e a cooperação em todas as suas formas e a promoção e defesa da Língua Portuguesa, através de um intenso diálogo cultural.

CPLP

Lusófonos

- Indivíduo que fala português; quem tem a língua portuguesa como língua materna.
- País, território, nação cuja língua oficial é o português



O novo acordo ortográfico

Assinado em 1990, o Acordo Ortográfico visa à padronização da ortografia da língua portuguesa. Os países são:

- Brasil,
- Angola,
- Cabo Verde,
- Guiné-Bissau,
- Guiné-Equatorial
- Moçambique,
- Portugal,
- São Tomé e Príncipe
- Timor-Leste,



São os que formam a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), assinaram o tratado e cada um determinou prazos para que a reforma entrasse em vigor em seus territórios.

O novo acordo ortográfico

O novo Acordo Ortográfico busca um consenso, ele não modifica (e nem poderia fazê-lo) nossa forma de falar, mas procura padronizar/unificar a escrita da língua portuguesa, ou seja, mudanças apenas gráficas nos oito países do Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP



Por que uma nova reforma da ortografia?



Argumentos a favor

- ✓ A Língua Portuguesa é a única que tem (tinha) duas grafias oficiais;
- ✓ Simplicidade de ensino e aprendizagem;
- ✓ Unificação de todos os países de língua oficial portuguesa;
- ✓ Fortalecimento da cooperação educacional dos países da CPLP (o português pode se tornar um dos idiomas oficiais da ONU);
- ✓ Preparação de um vocabulário técnico-científico comum.

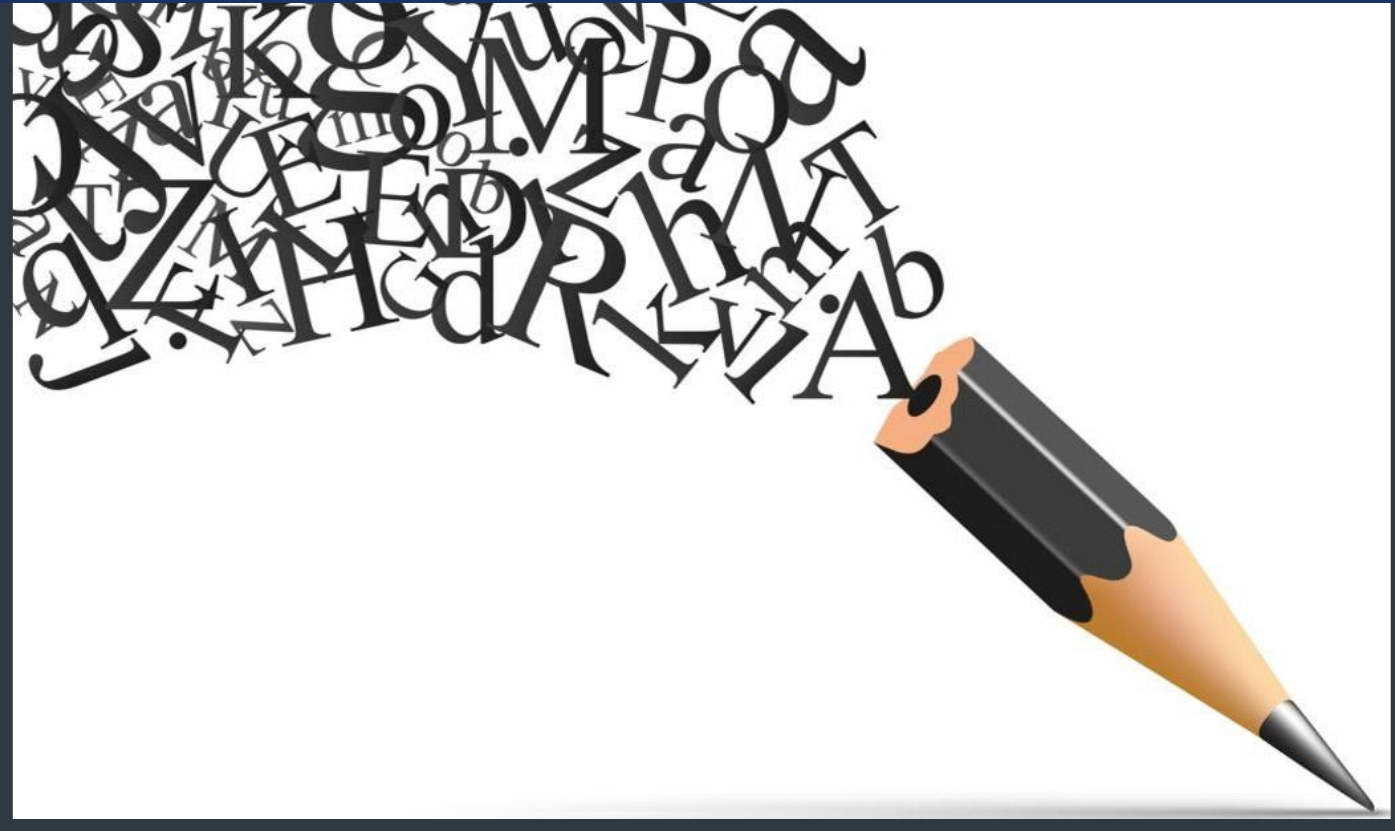
Por que uma nova reforma da ortografia?



Cronologicamente

- ✓ 1943 – Em vigência até 2008.
- ✓ 1971 – Mudam alguns acentos gráficos (ê/e; sòmene/somente; sômre/sobre; sózinho/sozinho...).
- ✓ 1990 – Celebrado o Acordo que foi assinado pelos sete países lusófonos – CPLP. Unificação da ortografia portuguesa, que, para entrar em vigor, cada país deverá ratificar.
- ✓ 2008 – Em 29 de setembro, foi assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva o Decreto 6.586 que promulga o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Por que uma nova reforma da ortografia?



Cronologicamente

- ✓ 2009 – Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009 a nova ortografia da Língua Portuguesa aprovada em 1990.
- ✓ 2012 – Encerra-se o prazo de implantação da Reforma Ortográfica (quatro anos para a implantação plena do acordo).

Por que uma nova reforma da ortografia?



Objetivos do acordo

- Publicações circulam entre as nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa sem necessidades de revisão ou de “versões”.
- Sentido político do Acordo: o grande objetivo do Acordo é unificar a ortografia de Língua Portuguesa.
- Outros objetivos
 - Facilitar o processo de intercâmbio cultural e científico entre as nações;
 - Ampliar a divulgação do idioma e da literatura em língua portuguesa.

O que mudou?

- Como era:

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

- Como está:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X **Y** Z



O que mudou?



1) Inclusão e letras no ALFABETO

O alfabeto passa a ter 26 letras:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X **Y** Z

As letras **k**, **w** e **y** são usadas em várias situações.
Por exemplo:

- na escrita de símbolos de unidades de medida: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt);
- na escrita de palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados): show, playboy, playground, windsurf, kungfu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, kafkiano, Kuwait, kuwaitiano.

O que mudou?



1) Inclusão e letras no ALFABETO

Antes do acordo, tínhamos 23 letras em nosso alfabeto, agora, contamos com o acréscimo das letras K, W e Y, totalizando 26 letras no alfabeto do português brasileiro.

Essa mudança ocorreu com a intenção de deixar “as coisas mais organizadas”. Como assim? Em nossa língua, temos nomes próprios e algumas abreviaturas que fazem uso dessas letras. A exemplo disso, temos: km, Yasmin, Wilson. Pensando nisso, o acordo procurou tornar oficiais as letras que já eram utilizadas pelos falantes do português.

Acentuação

Com a nova ortografia aprovada, algumas alterações foram feitas.

A seguir, será apresentado algumas dessas mudanças.

Vamos nessa



Acentuação

Acento diferencial:
palavras homógrafas

O acento diferencial é utilizado para auxiliar na identificação de palavras homófonas (que possuem a mesma pronúncia). Com o acordo ortográfico, deixou de existir nos seguintes casos:

- pára/para,
- péla(s)/pela(s),
- pêlo(s)/pelo(s),
- pólo(s)/polo(s)
- pêra/pera.



Acentuação

Palavras que mantêm o acento diferencial:
Esses distinguem tempo verbal e singular e plural
de verbos

Como o próprio nome já diz, o acento diferencial faz a distinção entre palavras que têm a mesma grafia.



Como era	Como está
Tem/Têm	Tem/Têm
Convém/ Convêm	Convém/ Convêm

Acentuação

Acentos circunflexos

O uso do acento circunflexo no Novo Acordo Ortográfico sofreu alterações: ele deve ser eliminado nos verbos terminados em -eem quando conjugados na 3ª pessoa do plural.

O Acordo dita que, a partir de sua vigência, o acento circunflexo não deve ser empregado nos verbos terminados em -eem quando esses estiverem conjugados na terceira pessoa do plural.

Para exemplificar a nova regra, utilizaremos os verbos crer, ver e ler conjugados na terceira pessoa do plural do presente do indicativo: Leem ou lêem? Veem ou vêem? Creem ou crêem? Deem ou dêem? Se você tem essas dúvidas, observe:



Acentuação

Conjugação dos verbos crer, ver e ler no presente do indicativo:

Eu creio	Eu vejo	Eu leio
Tu crês	Tu vês	Tu lê
Ele/Ela crê	Ele/Ela vê	Ele/Ela lê
Nós cremos	Nós vemos	Nós lemos
Vós credes	Vós vedes	Vós ledes
Eles/Elas creem	Eles/Elas veem	Eles/Elas leem

Portanto, a partir de agora, o certo é: creem, veem e leem, sem o acento circunflexo.



Acentuação

Esse Novo Acordo Ortográfico facilitou a grafia das palavras, contudo, é importante ficar atento para não se confundir com a regra, pois ela vale apenas para os verbos terminados em -eem.

Os verbos terminados em -em, quando conjugados na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, permanecem inalterados, isto é, neles o acento permanece.



Acentuação

Acento agudo é um sinal gráfico usado para indicar a sílaba tônica com som aberto em determinadas palavras. Há regras específicas para seu uso de acordo com cada palavra.

a) Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

- i-dei-a
- Ge-lei-a
- Col-mei-a
- Al-ca-tei-a
- He-roi-co



Acentuação

As palavras oxítonas terminadas em éis, éu, éus, ói, óis continuam a ser acentuadas:

He-róis

A-néis

Pa-péis

Co-ro-néis

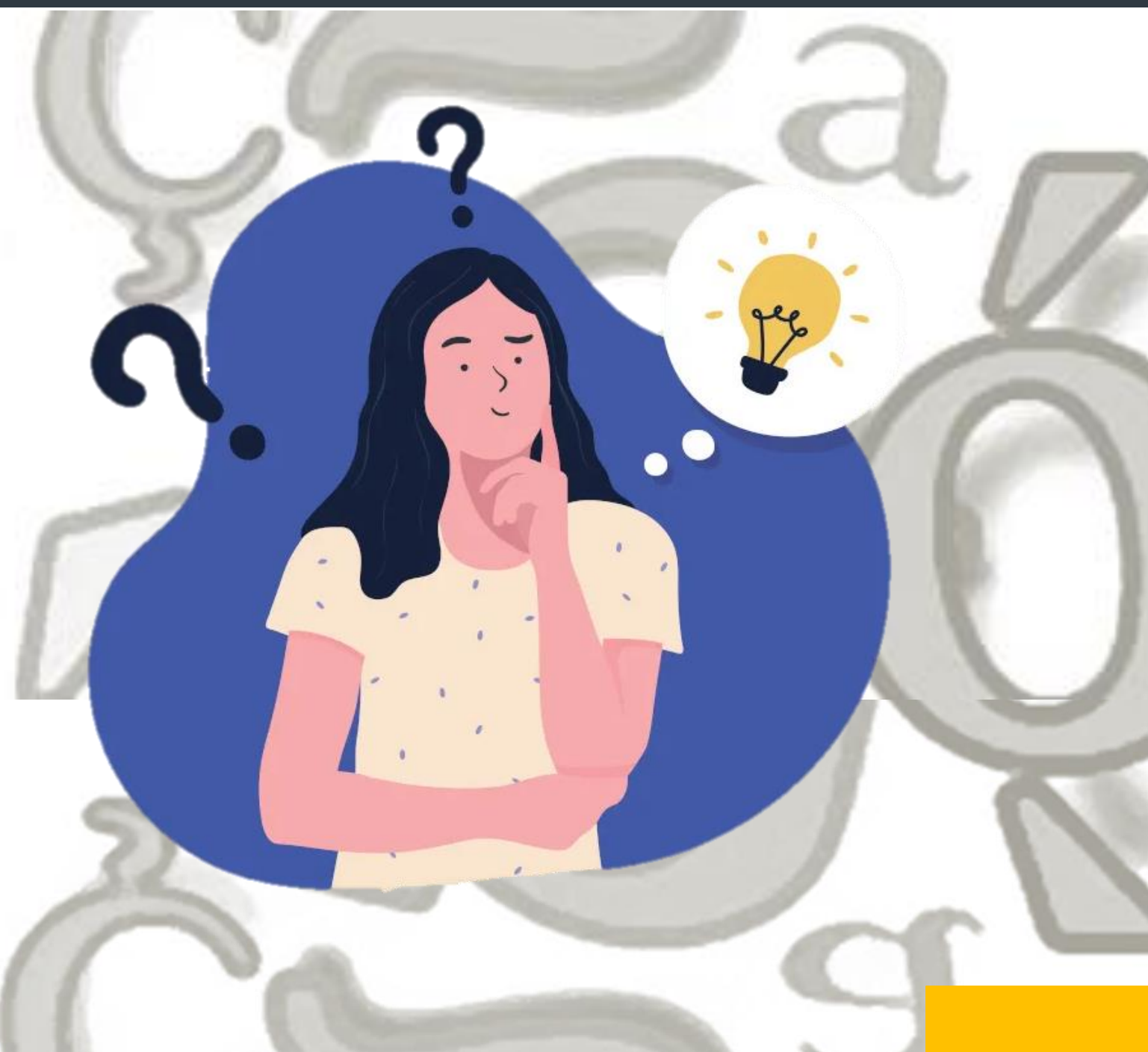
Ho-téis

Mau-so-léu

Cha-péu

Gi-ras-sóis

Tro-féus



Acentuação

Mudanças nas regras de acentuação

Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo.

- Bai-u-ca
- Bo-cai-u-va
- Fei-u-ra
- Fei-u-me

Antes: baiúca / feiúra / bocaiúva



Acentuação

Se a palavra for oxítona e o i ou o u estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece.

- Tui-**ui-ú**
- Ba-**ú**
- Pi-**au-í**
- A-**ça-í**
- Va-**ca-ca-í**



Acentuação

Regra do i e do u tônicos precedidos de vogal e formando sílaba sozinhos ou com s continua a mesma .

- A-í
- A-la-ú-de
- Je-su-í-ta
- E-go-ís-mo
 - sa-ú-de
 - Ga-ú-cho



Acentuação

Mudanças nas regras de acentuação

Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em **guar**, **quar** e **quir**, como **aguar**, **averiguar**, **apaziguar**, **desaguar**, **enxaguar**, **obliquar**, **delinquir** etc.

Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.



Acentuação

Mudanças nas regras de acentuação

- Vejamos:

Se forem pronunciadas com **a** ou **i** tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

- **verbo enxaguar:** enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

- **verbo averiguar:** averíguo, averíguas, averígua, averíguam; averígue, averígues, averíguem.



Acentuação

Mudanças nas regras de acentuação

Se forem pronunciadas com **u tônico**, essas formas deixam de ser acentuadas.

- **verbo enxaguar:** enxaguou, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.
- **verbo averiguar:** averiguo, averiguas, averigua, averiguam; averigüe, averigües, averigüem.



Acentuação

As observações a seguir referem-se ao uso do hífen em palavras formadas por prefixos ou por elementos que podem funcionar como prefixos, como:

aero
agro
além
ante
anti
aquém
arqui
auto
circum
co
contra
eletro
entre
ex

extra
geo
hidro
hiper
infra
inter
intra
macro
micro
mini
multi
neo
pan
pluri

proto
pós
pré
pró
pseudo
retro
semi sobre
sub
super supra
tele ultra
vice



Acentuação

Emprego do hífen

a) Com prefixos, usa-se sempre o hífen diante de palavra iniciada por h.

anti-higiênico

anti-horário

auto-hipnose

co-herdeiro

macro-história

mini-hotel

proto-história

sobre-humano

sócio-histórico

super-homem

ultra-humano



Acentuação

b) Em palavras com prefixo terminado por VOGAL + VOGAL igual usa-se hífen.

contra + ataque	→	contra-ataque
re + escrever	→	re-escrever
anti + inflamatório	→	anti-inflamatório
semi + integral	→	semi-integral
micro + ondas	→	micro-ondas
auto + observação	→	auto-observação
extra + abdominal	→	extra-abdominal



Acentuação

c) Em palavras com prefixo terminado por **VOGAL** + **VOGAL** diferente, NÃO se usa hífen.

auto + estrada	→	autoestrada
agro + industrial	→	agroindustrial
ante + ontem	→	anteontem
anti + educativo	→	antieducativo
extra + oficial	→	extraoficial
auto + aprendizagem	→	autoaprendizagem
co + autor	→	coautor
infra + estrutura	→	infraestrutura
semi + analfabeto	→	semianalfabeto



Acentuação

d) Em palavras com prefixo terminado por VOGAL + S ou R, NÃO se usa hífen e duplica-se a consoante.

ante + sala	→	antessala
contra + senso	→	contrassenso
mini + saia	→	minissaia
ultra + som	→	ultrassom
anti + social	→	antissocial
anti + racista	→	antirracista
anti + rugas	→	antirrugas
sobre + saia	→	sobressaia
contra + regras	→	contrarregras



Acentuação

Emprego do hífen

e) Quando o prefixo termina por consoante, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante.

inter + racial	→	inter-racial
hiper + resistente	→	hiper-resistente
super + romântico	→	super-romântico
sub + bibliotecário	→	sub-bibliotecário

Nos demais casos, NÃO se usa o hífen:

hiper + mercado	→	hipermercado
inter + municipal	→	intermunicipal
super + interessante	→	superinteressante



Acentuação

f) Em palavras com prefixos **CIRCUM**, **PAN** + Vogal, **M**, **N**, usa-se hífen.

circum + adjacente	→	circum-adjacente
circum + navegação	→	circum-navegação
pan + americano	→	pan-americano
pan + europeu	→	pan-europeu



Acentuação

g) Quando o prefixo termina por **consoante**, NÃO se usa o hífen se o **segundo elemento** começar por vogal.

hiper + ativo	→	hiperativo
inter + escolar	→	interescolar
super+ econômico	→	supereconômico
super + aquecimento	→	superaquecimento
inter + ação	→	interação



Acentuação

Emprego do hífen

h) Palavras com pseudoprefixos: **RECÉM**, **ALÉM**, **AQUÉM**, **SEM**, **PÓS**, **PRÉ**, **EX**, **VICE**, usa-se sempre hífen.

sem-terra

recém-nascido

sem-vergonha

pré-datado

vice-presidente

pós-graduado

ex-presidente

recém-casados

pré-vestibular



Acentuação

i) O HÍFEN é abolido quando não se tem a noção de que a palavra é composta.

madressilva

girassol

mandachuva

paraquedas

paravento



Acentuação

k) Usa-se HÍFEN para ligar o advérbio **NÃO** a um substantivo, quando ele funciona como verdadeiro prefixo

não-comparecimento

não-presença

não-pagamento



Acentuação

l) Em palavras com advérbios **BEM** e **MAL** + **VOGAL** ou **H**, usa-se hífen.

bem-estar

mal-estar

bem-aventurado

mal-aventurado

bem-humorado

mal-humorado



Acentuação

m) Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.

Aqui perto, numa cidade vizinha, conta-
-se que havia um prefeito.

A diretora recebeu em sua sala os ex-
-alunos.



MAIÚSCULAS



A a

Nomes Próprios → Brasil, Pedro, Academia de Letras

Instituições → Instituto Nacional de Previdência Social

Festas, Festividades → Natal, Páscoa, Festa da Uva

Pontos Cardeais → o Norte (por o Norte do Brasil),
“empregados absolutamente” o Nordeste, o Ocidente.

Periódicos → Correio do Povo, Veja, Jornal do Brasil

MINÚSCULAS

Nomes Comuns em Geral → casa, livro, edifício,
guarda-chuva...

Nomes das Estações do Ano, primavera, verão, fevereiro
dos Meses e Dias da Semana → junho, domingo ...



A a

Pontos Cardeais → norte, sul, leste, oeste

Trema

Ü

ï ï İ İ

ë ì

Lembremo-nos sempre de que o trema não é um acento e sim um sinal gráfico, apesar de estar na sequência da acentuação no acordo ortográfico.

Este sinal é chamado de diérese, que significa a separação de duas vogais adjacentes em sílabas diferentes.

Assim sendo, palavras que normalmente eram grafadas com o trema, como: lingüiça, tranqüilo, lingüística, bilíngüe, freqüentar, cinqüenta, agüenta, etc. não possuem mais o trema

Trema

Ü

ï ï İ İ

ë ì

Sim, podemos dizer adeus ao trema! Este é totalmente suprimido de palavras portuguesas, bem como das aportuguesadas.

Não se usa mais o trema

1. Assinale a alternativa CORRETA, segundo o novo acordo ortográfico:

“O pronunciamento do parlamentar na _____da peça de teatro teve repercussão na imprensa, de modo que o outro Deputado, ao desembarcar do seu _____ rumo à cidade de _____, no estado do _____ também falou sobre o assunto: Os que _____ jornais saberão do que estou falando”

- a) Estréia – vôo – Parnaíba – Piauí – lêem
- b) Estreia – vôo – Parnaiba – Piaui – lêem
- c) Estreia – voo – Parnaíba – Piaui – leem
- d) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – leem
- e) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – lêem

2. Assinale, nas séries que se seguem, aquela em que pelo menos uma palavra apresenta erro de grafia:

- a) hipermercado – intermunicipal – superproteção
- b) anti-higiênico – coerdeiro – sobre-humano
- c) super-homem – autoescola – infra-estrutura
- d) infraestrutura – anteontem – autoestrada.
- e) semiaberto – anteontem – autoestrada.

3. Assinale a alternativa correta:

- a) Eles vêem
- b) Eles veêm
- c) Eles Lêem
- d) Eles veem
- e) Ele têem

EXERCÍCIOS

4. Assinale a alternativa INCORRETA, segundo o novo acordo ortográfico.

- a) Jibóia
- b) herói
- c) pólen
- d) Grajaú
- e) princípios

1. Assinale a alternativa CORRETA, segundo o novo acordo ortográfico:

“O pronunciamento do parlamentar na _____da peça de teatro teve repercussão na imprensa, de modo que o outro Deputado, ao desembarcar do seu _____ rumo à cidade de _____, no estado do _____ também falou sobre o assunto: Os que _____ jornais saberão do que estou falando”

- a) Estréia – vôo – Parnaíba – Piauí – lêem
- b) Estreia – vôo – Parnaiba – Piaui – lêem
- c) Estreia – voo – Parnaíba – Piaui – leem
- d) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – leem**
- e) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – lêem

2. Assinale, nas séries que se seguem, aquela em que pelo menos uma palavra apresenta erro de grafia:

a) hipermercado – intermunicipal – superproteção

b) anti-higiênico – coerdeiro – sobre-humano

c) super-homem – autoescola – infra-estrutura

d) infraestrutura – anteontem – autoestrada.

e) semiaberto – anteontem – autoestrada.

3. Assinale a alternativa correta:

- a) Eles vêem
- b) Eles veêm
- c) Eles Lêem
- d) Eles veem
- e) Ele têem

4. Assinale a alternativa INCORRETA, segundo o novo acordo ortográfico.

- a) Jibóia
- b) herói
- c) pólen
- d) Grajaú
- e) princípios

www.nurap.org.br



*DIVERSIDADE E
INCLUSÃO*

